CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO
EM: 22/02/01
Roberta Regca
FUNCIONÁRIO

DATA 07/10/1981

PROJETO DE LEI Nº 0135/81

ASSUNTO

Denomina de J. de Figueiredo Filho a artéria que indica.

VEREADOR: Ernesto Gurgel do Amaral

LEI Nº 5511 DE 24/11/1981 (Sancionada)

DIOM Nº 7288 DE 02/12/1981

ARQUIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº 5511 DE 24 DE Novembro DE 1981

DENOMINA DE J. DE FIGUEIREDO FILHO A ARTÉRIA QUE INDICA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

ART. 1º - FICA DENOMINADA DE RUA J. DE FIGUEIREDO FILHO A ARTÉRIA DO LOTEAMENTO SITIO CARRAPICHO, SITUADA ENTRE AS QUADRAS 36/37 A 41/42, E QUE LIGA A AVENIDA "2-A" DO SITIO JACAREY E A AVENIDA PERIMETRAL MESSEJANA - MUCURIPE.

ART. 2º - A PRESENTE LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 24 DE Novembro DE 1981.

LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA
PREFEITO - MUNICIPAL

Guaracy Diniz de Aguiar
SECRETÁRIO DE URBANISMO E OBRAS PÚBLICAS

Aprovado em 1a. discussão
Em 29 / 10 / 19 81
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
ARQUIVO

O Comissão de Urbanização 7.10.81

PROJETO DE LEI Nº 135 /81

DENOMINA DE J. DE FIGUEIREDO FILHO A ARTÉRIA QUE INDICA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

ART. 1º - FICA DENOMINADA DE RUA J. DE FIGUEIREDO FILHO A ARTÉRIA DO LOTEAMENTO SITIO CARRAPICHO, SITUADA ENTRE AS QUADRAS 36/37 E 41/42, E QUE LIGA A AVENIDA "2-A" DO SITIO JACAREY E A AVENIDA PERIMETRAL MESSEJANA - MUCURIPE.

ART. 2º - A PRESENTE LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 07 DE OUTUBRO DE 1981.

VEREADOR - ERNESTO GURGEL

JUSTIFICATIVA ANEXA:

Aprovado em 2a. discussão
Em 03 / 11 / 19 81
PRESIDENTE

A Comissão de Redação Final
Em 03 / 11 / 19 81
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL
ARQUIVO
FORTALEZA

DADOS BIOGRAFICOS DO
Escritor J. DE FIGUEIREDO FILHO

NASCEU a 14 de julho de 1904, na cidade de Crato, Estado do Ceará, Brasil. PAIS — José Alves de Figueiredo e Emília Viana de Figueiredo. Casado com Zuleika Pequeno de Figueiredo, em 27 de novembro de 1926. FILHOS: Eneida de Figueiredo Araripe, casada com o advogado Jósio de Alencar Araripe; Cauby Pequeno de Figueiredo, casado com Maria Regina Costa Carvalho Figueiredo.

TITULOS CIENTIFICOS

Curso Primário: escolas de D. Antoninha Teixeira Mendes, Helena Brígido dos Santos, primário do Colégio Diocesano do Crato. Curso Secundário: Colégio Diocesano do Crato, fase do Seminário do Crato, Liceu do Ceará; Curso Superior: Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará (formatura 25 de dezembro de 1925) — Fortaleza, sendo o orador da turma; TItular de História do Cariri e História do Ceará, na Faculdade de Filosofia do Crato, (professor fundador); Foi professor de Química e História Natural no Colégio Diocesano do Crato, no Ginásio e Escola Normal Santa Teresa de Jesus, em Crato, na Associação dos Empregados no Comércio do Crato; Foi Inspetor Regional Escolar e Foi Vice-Diretor da Faculdade de Filosofia do Crato, 1966- 1970.

FUNÇÕES EXERCIDAS:

Presidente e Sócio-fundador do Instituto Cultural do Cariri; Professor da Faculdade de Filosofia do Crato; Vice-Presidente do Instituto de Ensino Superior do Cariri; Membro do Conselho Cearense da Campanha de Defesa do Folclore; Membro da Diretoria da Associação dos Professores de História; Diretor da Revista "Itaytera" órgão oficial do Instituto Cultural do Carri-Crato e Patrono da "Presença de Folclore" do Rio de Janeiro.

ASSOCIAÇÕES A QUE PERTENCEU:

Sócio Efetivo da Academia Cearense de Letras, Cadeira 34; Sócio da Academia Piracicabana de Letras, Cadeira 35; Membro da Sociedade Geográfica Brasileira, com séde em S. Paulo; Membro da Diretoria da Associação Brasileira de Professores Universitários de História, de São Paulo; Sócio da Associação Brasileira de Folclore, S. Paulo; Sócio da Academia Uruguaiana de Letras, no Instituto Histórico Uruguaiano; Sócio efetivo do Instituto Arqueológico Histórico de Pernambuco; Sócio da Academia Nacional de Farmácia, com séde no Rio; Sócio Correspondente da Academia Sobralense de Letras; Sócio Honorário do Rotary Clube do Crato; Sócio do Instituto Cultural do Cariri (Presidente) e Vice-Presidente do Instituto do Ensino Superior do Cariri (mantenedor da Faculdade de Filosofia do

CONGRESSOS, SIMPÓSIOS E SEMINÁRIOS:

IV Simpósio de Professores Universitários de História, [illegible] 1967; V Simpósio de Professores Universitários de História, São Paulo; Simpósio de Professores Universitários de História, Goiania, 1971. (Em todos apreentou trabalhos); Primeiro Simpósio de História do Nordeste, Faculdade de Filosofia do Crato; Compareceu, com atuação marcante, do Quinto Congresso Nacional de Folclore, Fortaleza - Ceará; 1.º, 2.º e 3.º. Seminários de Estudos Caririenses, Crato, Juazeiro do Norte e Semana da Cultura Cearense - Ribeirão Preto - S. Paulo - 1967; 1.º Congresso de Jornalistas do Interior, Crato, 1961.

TRABALHOS PUBLICADOS:

RENOVAÇÃO — romance regional, com prefácio de Gustavo Barroso, Editora Odeon - S. Paulo, 1937; CIDADE DO CRATO — Ministério de Educação e Cultura - Rio; HISTÓRIA DO CARIRI — (5 volumes), Faculdade de Filosofia do Crato; MEU MUNDO É UMA FARMÁCIA — Editora Ipê - São Paulo; ENGENHO DE RAPADURA DO CARIRI — Serviço de Informação Agrícola (N.º 13) — Ministério da Agricultura - Rio; O FOLCLORE NO CARIRI — Imprensa Universitária do Ceará; FOLGUEDOS INFANTIS CARIRIENSES — Imprensa Universitária do Ceará; PATATIVA DO ASSARÉ — Imprensa Universitária do Ceará; NO ASFALTO E NA PIÇARRA — em colaboração com a esposa Zuleika Pequeno de Figueiredo, — Tipografia e Papelaria do Cariri - Crato.

COLABORAÇÃO NA IMPRENSA:

Jornais e Revistas que colaborou: Todos os jornais de Crato, Fortaleza e Recife; Diário Carioca e Jornal do Comércio, Gazeta de Farmácia, Rio; Diário de Piracicaba; Revista Sul América - Rio; Revista de História, de São Paulo; Revista Brasileira de Medicina, Rio; Brasil Açucareiro; Luar do Norte - Recife; Revista Pecuária Leiteira - Recife; Revista do Laboratório de Biologia; Revista Aspectos, de Fortaleza; Revista Plenitude; Revista do Instituto do Ceará; Revista do Instituto de Arqueologia e História, de Pernambuco; Revista de Geografia, do Rio; Revista Vida Doméstica, do Rio; Revista Primo - Editorial de Cadernos Brasileiros, do Rio; Revista Itaytera, Crato; Revista Valor, Fortaleza; Revista o Ceará - Martins Filho e Raimundo Girão e Colaborou nas Revistas Cearenses: IC - REVISTA, EXPOSIÇÃO, PROVÍNCIA, HYHYTÊ, da Faculdade de Filosofia do Crato.

PALESTRAS, DISCURSOS E CONFERÊNCIAS:

Pronunciou palestras na Semana de Cultura Cearense, em Ribeirão Preto, S. Paulo; Na Assembléia Legislativa do Piauí, onde foi homenageado; No Instituto Histórico Nacional, na Casa do Ceará - Rio; No Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Recife; Na Academia Pernambucana de Letras; No Centro Cultural de Juazeiro do Norte (a convite); Conferência na Casa de Juvenal Galeno; Proferiu Conferências em Crato, por ocasião dos festejos do 1.º Centenário de Elevação de Crato à cidade e do Bi-Centenário do Município de Crato, sendo a última, em presença do Presidente da República — Marechal Humberto Castelo Branco, irradiada para todo o Brasil; Pronunciou Conferência no Congresso Eucarístico de Crato e duas no de Sobral e Inúmeras separatas de Artigos e Discursos, do Rio e São Paulo.

J. DE FIGUEIREDO FILHO

ENLUTOU O CARIRI

Causou a mais profunda consternação, em todo o Cariri, o falecimento do Jornalista, Escritor e Historiador J. de Figueiredo Filho Presidente do Instituto Cultural do Cariri e membro da Academia Cearense de Letras, aos 69 anos de idade, ocorrido às 14 horas do dia 29 de Agosto, na Casa de Saúde Joaquim Bezerra de Farias, nesta Cidade.

Ao tomar conhecimento da infausta notícia, transmitida pelas emissoras locais, o Prefeito Pedro Felício Cavalcanti baixou Decreto considerando feriado municipal o dia 30 e luto oficial de três dias, enquanto a Câmara Municipal também prestou merecida homenagem póstuma ao ilustre morto o mesmo fazendo as entidades de classe.

A População da cidade acorreu em massa à residência do saudoso jornalista e velou seu corpo durante a noite, enquanto às 11,30 horas do dia seguinte realizou-se o sepultamento, antecedido de uma homenagem na Câmara Municipal e Concelebração Exequial na Capelo do Cemitério, com grande acompanhamento das autoridades de classe, escolas e povo em geral.

———

Manchete de "A AÇÃO".

— 2 — **CITADO EM VÁRIOS LIVROS:**

Gilberto Freire, Mauro Mota, Câmara Cacudo, Renato Braga, Raimundo Girão, Sílvio Rabelo, Ralph Della Cava-America, Francisco Vasconcelos, Nilo Pereira, Ayres da Mota Machado e Tomé Cabral (Dicionário de Termos Populares).

Encabeçou as comemorações do Centenário de "O ARARIPE", primeiro jornal do interior cearense, em Crato, fundado por João Brígido dos Santos, e do SESQUICENTENÁRIO da adesão da Vila Real do Crato, à REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA de 1817.

Foi exaltado em discurso de abertura da Semana Folclórica, a 22 de agosto, de 1969, pelo escritor folclorista Rossini Tavares, na Ibirapuera S. Paulo.

Foi citado em TERRA E GENTE DO NORDESTE, em caracteres Nipônicos, pelo escritor Zempati Ol Ando; em alemão, em inglês e espanhol.

Recebeu JANGADINHA, dos Diários Associados.

Fez crônicas diárias, em rádio-emissoras locais.

A convite, enviou o CURRICULUM VITAE para fazer parte do Instituto Histórico da Paraiba (João Pessoa).

Foi entrevistado na TV Cultura, de S. Paulo, sobre o movimento cultural no Cariri, pelo escritor Alceu Maynard de Araújo, em que foi exibido exemplar de ITAYTERA, como dos principais revistas do país.

Dispensado de Impressão e Interstício
Em 29/10/1981
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

MPM.

COMISSÃO DE URBANISMO

PARECER Nº 51/81
AO PROJETO DE LEI Nº 135/81

O VEREADOR ERNESTO GURGEL APRESENTOU À CONSIDERAÇÃO DO PLENÁRIO O ANEXO PROJETO DE LEI QUE "DENOMINA DE J.FIGUEIREDO FILHO UMA ARTÉRIA DE FORTALEZA".

A PROPOSIÇÃO OBJETIVA A PRESTAR UMA HOMENAGEM A UM CIDADÃO ILUSTRE, QUE EM VIDA TEVE UMA ATUAÇÃO DESTACADA, CONTRIBUINDO DE MANEIRA DECISIVA PARA O PROGRESSO CULTURAL DE NOSSA TERRA.

FOI FUNDADOR E SÓCIO DE VÁRIAS ENTIDADES E ASSOCIAÇÕES CULTURAIS, PROFESSOR, INTELECTUAL, ESCRITOR E JORNALISTA COM UMA ATIVIDADE BASTANTE FECUNDA, PROFERINDO CONFERÊNCIAS E PALESTRAS COLABORANDO EM JORNAIS E REVISTAS, TENDO INCLUSIVE, VÁRIAS OBRAS PUBLICADAS.

A HOMENAGEM É BASTANTE JUSTA E MERECE TODO APOIO DESTE LEGISLATIVO.

ISTO POSTO SOMOS PELA APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI EM APREÇO.

É O NOSSO PARECER.

SALA DAS SESSÕES DAS COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 27 DE 10 DE 1981

PRESIDENTE

RELATOR

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
ARQUIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

MPM.

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 135/81.

DENOMINA DE J. DE FIGUEIREDO FILHO A ARTÉRIA QUE INDICA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

ART. 1º - FICA DENOMINADA DE RUA J. DE FIGUEIREDO FILHO A ARTÉRIA DO LOTEAMENTO SITIO CARRAPICHO, SITUADA ENTRE AS QUADRAS 36/37 A 41/42, E QUE LIGA A AVENIDA "2-A" DO SITIO JACAREY E A AVENIDA PERIMETRAL MESSEJANA - MUCURIPE.

ART. 2º - A PRESENTE LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

SALA DAS SESSÕES DAS COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 04 DE XI DE 1981.

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Of. Nº 1491/81

Fortaleza, 06 de novembro de 1.981.

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 52 da Lei nº 9.457 de 04 de junho de 1.971, combinado com o seu artigo 63, nº II, tenho a satisfação de encaminhar a V. Exa. o presente autográfo de lei aprovada por esta Câmara que" Denomina de J. DE FIGUEIREDO FILHO a artéria que indica".

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa., os protestos de elevado apreço e consideração.

José Barros de Alencar
PRESIDENTE

Exo. Sr.
Dr. Lúcio Gonçalo de Alcântara
DD. Prefeito Municipal de Fortaleza
NESTA.